

A BIBLIOTECA COMO APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE E AO CURRÍCULO INTEGRADO NA EPT

Jéssica Mara Pongelupe Assis de Oliveira¹

Resumo

A formação continuada dos professores da Educação Profissional e Tecnológica pode ocorrer por diversas formas, uma delas é por meio da leitura de obras técnicas, para fins de atualização e de obtenção de conhecimento. O objetivo deste trabalho é conhecer como a biblioteca colabora na formação docente e na integralização do currículo de cursos da EPT. Desta forma, buscou-se por meio de levantamento bibliográfico, trabalhos de cunho científico e acadêmico, tendo em vista a combinação dos seguintes termos: formação docente, educação profissional e tecnológica, biblioteca e currículo integrado. Foram utilizadas as seguintes fontes de informação, BRAPCI, Portal SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Acredita-se que a biblioteca de uma instituição que oferta EPT precisa contar com acervos variados, atualizados e que satisfaçam os interesses e necessidades dos usuários. Com o avanço da ciência e da tecnologia, atualmente, as bibliotecas oferecem uma variedade de materiais bibliográficos, tais como livros, periódicos, bibliotecas digitais, repositórios institucionais e bases dados. Na revisão de literatura foi observado uma possível colaboração das bibliotecas quanto à formação docente visando o letramento informacional, ou seja, os bibliotecários podem auxiliar aos professores quanto à busca, seleção, avaliação e escolha de fontes de informações. Nas pesquisas encontradas são observadas algumas fragilidades quanto ao currículo integrado nas escolas que ofertam o ensino médio, pouco diálogo entre os professores e requisição de trabalhos semelhantes por diferentes disciplinas que poderiam ser solicitados aos alunos de forma integrada. Como consequência, se na biblioteca há aumento da demanda de determinado material, logo haverá sua escassez temporária. Ainda sobre currículo integrado, se observa a necessidade de que os responsáveis pelas bibliotecas, participem de reuniões pedagógicas, trabalhem em parceria e colaboração ao corpo docente da escola.

¹ Mestranda do Programa de Educação Tecnológica do Cefet-MG. (jessicamarapongelupe@yahoo.com.br)

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio Integrado; Biblioteca Escolar.

Introdução

A formação continuada dos professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode ocorrer por diversas formas, uma delas é por meio da leitura de obras técnicas, para fins de atualização e de obtenção de conhecimento. Assim um dos temas que serão investigados nesta pesquisa é sobre possíveis formas de colaboração da biblioteca na formação docente continuada. O segundo tema central desta pesquisa se trata de conhecer maneiras que a biblioteca apoia a integralização curricular de cursos de EPT. Assim o objetivo geral deste trabalho é conhecer como a biblioteca colabora com a formação docente e na integralização do currículo de cursos da EPT. Acredita-se que os dois temas possui uma correlação e perpassam pelo letramento informacional realizado pelas bibliotecas, daí, se justifica toda a articulação proposta aqui.

Desta forma, buscou-se por meio de levantamento bibliográfico, trabalhos de cunho científico e acadêmico, tendo em vista a combinação dos seguintes termos: formação docente, educação profissional e tecnológica, biblioteca e currículo integrado. Foram utilizadas as seguintes fontes de informação, BRAPCI, Portal SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Na revisão de literatura foi observado possíveis colaborações das bibliotecas quanto à formação docente visando o letramento informacional, ou seja, os bibliotecários podem auxiliar aos professores quanto à busca, seleção, avaliação e escolha de fontes de informações.

Nas pesquisas encontradas são observadas algumas fragilidades quanto ao currículo integrado nas escolas que ofertam o ensino médio, pouco diálogo entre os professores e requisição de trabalhos semelhantes por diferentes disciplinas que poderiam ser solicitados aos alunos de forma integrada.

A primeira seção apresentará um breve histórico sobre a EPT e algumas conceituações teóricas acerca de temáticas referentes a este campo. A segunda seção busca apresentar algumas conceituações referentes ao campo da Biblioteconomia e a relação das bibliotecas com a EPT. A terceira seção apresentará alguns resultados das pesquisas encontradas acerca dos termos definidos na metodologia. Na sequência serão apresentadas algumas considerações finais,

porém não conclusivas, finalizando com as referências bibliográficas adotadas.

Um breve histórico sobre a Educação Profissional e Tecnológica e alguns conceitos

A Educação Profissional e Tecnológica foi formalizada no Brasil por meio do Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909 decretado pelo presidente da República na época, Nilo Peçanha. Foram implementadas nas capitais de quase todos os estados do Brasil, as Escolas de Aprendizes e Artífices, cujo foco era o ensino profissional primário gratuito, destinadas aos filhos de pessoas pertencentes às classes desfavorecidas da fortuna, que se tornava indispensável o preparo técnico e intelectual, bem como, buscava-se ensinar hábitos do trabalho proficiente que permitiria ao jovem o afastamento do ócio, do vício e do crime. Pode-se mencionar que foi a partir do Decreto criado por Nilo Peçanha que se iniciou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Desde sua implementação, até os dias atuais, a educação profissional e tecnológica mudou significativamente. Hoje, não se busca apenas que o educando aprenda a prática das profissões, espera-se que sua formação seja mais reflexiva, mais crítica sobre o mundo, busca-se uma formação humana completa. Uma formação que una teoria e prática, que seja politécnica e omnilateral, que permita ao profissional a aprendizagem para o mundo do trabalho e não apenas seja uma formação voltada ao mercado de trabalho e ao sistema capitalista.

O termo politecnia entendido por Saviani (2007, p. 161) como, “[...] domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna”.

Conforme Francisco (2021, p. 84), “a omnilateralidade se caracteriza por formar, na perspectiva educacional, o ser humano na sua integralidade, com educação intelectual, física e profissional”. Para Saviani (2007) o ser humano é o único ser que é capaz de trabalhar e educar, conseqüentemente, esse duo de ações são essencialmente da espécie humana. O trabalho, conforme Saviani (2007, p. 154), é “o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas”, e educação o processo ensinar, preservar e repassar o conhecimento que se adquire, de geração a geração, também o que forma o indivíduo em sua totalidade. Desta forma, segundo Saviani (2007, p. 154) “a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem

do homem mesmo”.

Podemos distinguir o homem dos animais pela consciência, pela religião ou por qualquer coisa que se queira. Porém, o homem se diferencia propriamente dos animais a partir do momento em que começa a produzir seus meios de vida, passo este que se encontra condicionado por sua organização corporal. Ao produzir seus meios de vida, o homem produz indiretamente sua própria vida material. (MARX; ENGELS, 1974, p. 19, grifos do original **apud** SAVIANI, 2007, p. 154)

Atualmente, o termo tecnologia é entendida pelo senso comum como algo recente, contemporâneo e associadas aos dispositivos tecnológicos, como smartphones, computadores e internet. No entanto, ela existe desde a origem do trabalho e está em todos os aspectos da sociedade, como saúde, educação, cultura, entre outros. Vieira Pinto (2005) critica a expressão “era tecnológica” justamente porque essa expressão é associada às tecnologias atuais, mas conforme o autor, desde que o homem trabalha, desde os primórdios tempos, há tecnologia. Cada uma própria a uma determinada sociedade e momento específico de tempo. Assim, a etimologia do termo “tecnologia”, sob origem grega se refere à “*téchne*”, definido como técnica, e “*logos*”, que significada o estudo de algo, logo, tecnologia seria o estudo da técnica. Contudo, Vieira Pinto (2005) nos diz que o conceito de tecnologia é mais amplo e assume quatro categorias conceituais. A primeira percepção se refere à tecnologia como logos da técnica,

A “tecnologia” aparece aqui com o valor fundamental e exato de “logos da técnica”. [...] A técnica, na qualidade de ato produtivo, dá origem a considerações teóricas que justificam a instituição de um setor do conhecimento, tomando-a por objeto e sobre ela edificando as reflexões sugeridas pela consciência que reflete criticamente o estado do processo objetivo, chegando ao nível da teorização. Há sem dúvida uma ciência da técnica, enquanto fato concreto e por isso objeto de indagação epistemológica. Tal ciência admite ser chamada de tecnologia (VIEIRA PINTO, 2005, p. 219-220).

A segunda categoria considera a tecnologia como pura e simplesmente técnica, ou seja, seria um sinônimo da técnica. Para o autor há um risco na compreensão em tornar os dois termos equivalentes. A terceira acepção considera a tecnologia como “o conjunto de todas as técnicas de que dispõe uma determinada sociedade, em qualquer fase histórica de seu desenvolvimento”.

(VIEIRA PINTO, p. 220). O quarto sentido de tecnologia volta-se a ideologização da técnica inerente a importância dada ao capital.

A biblioteca e a Educação Profissional e Tecnológica

Inicia-se essa seção com duas definições acerca do que é biblioteca escolar e biblioteca universitária, conforme suas finalidades.

Biblioteca escolar, para Oliveira (2005, p.37), “são destinadas a fornecer material bibliográfico necessário às atividades de professores e alunos de uma escola”.

A Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010 considera “biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”.

O Manifesto da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) para biblioteca escolar apresenta que

A biblioteca escolar (BE) propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem-sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A BE habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (IFLA, 2000, p. 1)

Assim, a missão da biblioteca escolar é promover serviços de apoio à aprendizagem e disponibilizar livros e demais acervos bibliográficos à comunidade escolar, a fim de que os membros desta comunidade se tornem pensadores críticos e usuários correntes da informação. (IFLA, 2000).

Já a finalidade da biblioteca universitária, conforme Oliveira (2005, p.37), “é atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários”.

Neste contexto, a biblioteca pode contribuir com a formação integral do indivíduo, seja o aluno, que na educação profissional e tecnológica está em busca de adquirir uma profissão, ou também, pode ser apoio à formação continuada de professores que atuam na EPT.

No contexto da formação integral do indivíduo, a biblioteca pode,

inegavelmente, contribuir para educação profissional e tecnológica. De acordo com Castrillón (1985), o conceito de biblioteca parte da análise de suas funções com relação ao sistema educativo, o currículo, à leitura, o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, da criatividade, com a aprendizagem permanente, a comunicação, a recreação, a capacitação do professor, a informação educativa e a relação com a comunidade. (SANTOS; LIMA, 2019, p. 29-30)

Acredita-se que a biblioteca de uma instituição que oferta EPT precisa contar com acervos variados, atualizados e que satisfaçam os interesses e necessidades dos usuários. Com o avanço da ciência e da tecnologia, atualmente, as bibliotecas oferecem uma variedade de materiais bibliográficos e fontes de informação, tais como livros, periódicos, bibliotecas digitais, repositórios institucionais e bases dados.

As bibliotecas tradicionais, nas quais se imperam a preservação do acervo e o silêncio, em detrimento do uso e circulação dos materiais, onde são vistas apenas como espaço ou depósito de livros, de acordo com as considerações de Paulo Freire sobre biblioteca popular, o perfil de biblioteca mencionado acima, não vai de encontro com as necessidades do público do ensino profissional e tecnológico. Conforme, a premissa de biblioteca como centro cultural definida por Paulo Freire (1989)

[...] a biblioteca popular, como centro cultural e não como um depósito silencioso de livros, é vista como fator fundamental para o aperfeiçoamento e a intensificação de uma forma correta de ler o texto em relação com o contexto. Daí a necessidade que tem uma biblioteca popular centrada nesta linha se estimular a criação de horas de trabalho em grupo, em que se façam verdadeiros seminários de leitura, ora buscando o adentramento crítico no texto, procurando apreender a sua significação mais profunda, ora propondo aos leitores uma experiência estética, de que a linguagem popular é intensamente rica. (FREIRE, 1989, p.38)

Pensando nisso, a biblioteca e a função educativa do trabalho do bibliotecário precisam considerar uma reformulação de sua práxis

Como princípio educativo o trabalho não deve ser alienado nem ensinado de forma tecnicista, ele deve ser agregado à formação humana, com reflexões sobre a cultura, sobre as correlações de forças existentes, dos saberes e das relações sociais que se estabelecem na produção e na sociedade. Essa prática pedagógica precisa ser politécnica, promovendo o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, não distinguindo a formação para o trabalho da

cultura, ciência e tecnologia. (SANTOS; LIMA, 2019, p. 27)

Considerando o conceito de tecnologia de Vieira Pinto, as bibliotecas, também foram beneficiadas pelos avanços tecnológicos, pode-se citar a catalogação colaborativa, os sistemas de bibliotecas, totens de pesquisa, de auto empréstimo e devolução, leitores de códigos de barras, portais antifurtos, dentre outros. As tecnologias nestes espaços facilitaram o acesso a inúmeras publicações nacionais e internacionais, por meio de bases de dados, periódicos eletrônicos e bibliotecas digitais. Na pandemia do Covid-19, várias bibliotecas precisaram recriar e criar serviços, para continuar levando informações e conhecimento às pessoas. Muitas unidades realizaram *lives* educativas, encontros virtuais com autores de livros. Divulgaram e ampliaram o oferta de bases de dados e bibliotecas digitais, algumas instituições passaram a adotar repositórios institucionais digitais para divulgação científica.

A sociedade atual nos cerca com uma quantidade diversificada de informações, variadas publicações, textos, vídeos, que estão disponíveis na internet. Algumas fontes e informações podem conter dados questionáveis, dúbios, por isso, se torna fundamental que o indivíduo saiba pesquisar na internet, saiba escolher fontes de informações confiáveis, dessa forma é necessário que se adote o letramento informacional.

Segundo Gasque (2010, p. 83), o conceito de letramento informacional é “um processo que integra as ações de localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”.

A educação profissional e tecnológica como emancipatória do sujeito, formadora de profissionais autônomos, independentes e que não sejam alienados é preciso considerar a pesquisa como princípio educativo.

Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante e capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar o outro como objeto. Pesquisa como diálogo é processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; Na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar-se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente”. (DEMO, 2006, p.42-43)

Os indivíduos ao pesquisarem por livre iniciativa e vontade própria, deixam de ser passivos no seu processo de formação e passam a ser os protagonistas de sua história. Ao passo que leem, conhecem e se informam deixam um estado de alienação, para um estado ativo e consciente do conhecimento.

Se por politecnicidade, de forma simplificada, se entende o domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas, então o letramento informacional se mostra como elemento essencial para se lidar com a informação e no construto do conhecimento verdadeiro, útil e transformador. Ao saber buscar pela informação verídica, ao saber comunicá-la, o indivíduo pertencente à EPT, seja ele professor ou aluno, construirá sua base de saberes úteis e essenciais ao seu trabalho e à sua vida.

Resultados

Na pesquisa de Francisco (2021) é tratada a relação entre biblioteca e educação profissional e tecnológica, com o foco na aprendizagem e na reflexão crítica do sujeito. O autor buscou estabelecer um diálogo entre biblioteca e EPT, sob influências conceituais de Karl Marx, aponta a biblioteca como espaço para além de depósito de livros e espaço de silêncio, a aponta como espaço cultural e social, capaz de apoiar a formação omnilateral do educando, no desenvolvimento de pensamento crítico e emancipação dos sujeitos. Para isso, tanto bibliotecários, quanto biblioteca, propriamente dita, precisam remodelar sua práxis.

A biblioteca se relaciona com a formação omnilateral ao proporcionar aos usuários livros e obras para que ele tome conhecimento dos saberes construídos antes deles, dos mais variados lugares, contextos, resultados entre outros. A biblioteca é o espaço onde a história feita pelo homem é sistematizada materialmente para que os precedentes possam estudar os antecedentes. (FRANCISCO, 2021, p. 63-64)

O estudo sobre a formação docente para a EPT pode envolver diversas questões, tais como a especificidade do trabalho, a formação propriamente dita, o ingresso do docente no contexto da educação para o mundo do trabalho e a prática docente. A Lei nº 9394/1996, que trata as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBDEN), afirma que a Educação Profissional e

Tecnológica possui o objetivo de formar pessoas para o mundo do trabalho, buscando uma formação integral do aluno, na qual seja construído seu projeto de vida e a formação de aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Ser aprendiz vitalício e independente são premissas dos princípios da aprendizagem contemporânea. Assim, a escola mostra-se como espaço importante para o desenvolvimento nos cidadãos da capacidade de aprender a aprender. Por conseguinte, a formação do professor torna-se essencial para preparar cidadãos para atuarem de maneira responsável, ética e cidadã na sociedade em rede. (RIBEIRO; GASQUE, 2015, p. 204)

Em sua pesquisa, Veiga, Pimenta e Silva (2018), apontam o desafio educacional dos bibliotecários nas bibliotecas multiúteis da RDEPCT, nela são apresentados alguns conceitos sobre as variadas tipologias de bibliotecas (escolar, universitária, especializada, multiníveis, entre outras). Segundo Almeida (2015, p.44-45, **apud** VEIGA, PIMENTA E SILVA, 2018, p. 3) as bibliotecas multiúteis devem

Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores, servidores técnico-administrativos e alunos em nível profissionalizante, médio, técnico, superior de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu). Segundo a organização das coleções, assemelham-se às universitárias, podendo ser centralizadas ou descentralizadas. São, por exemplo, as bibliotecas das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.

Nos resultados apresentados por Veiga, Pimenta e Silva (2018) é possível observar sobre as atividades que foram desenvolvidas nas bibliotecas investigadas que algumas poderiam ser direcionadas à formação do professor da EPT, tal como “treinamento para o uso do Portal de Periódicos da Capes”. Apesar de se imaginar que muitos professores por já serem pesquisadores, dominam a pesquisa neste portal, talvez possa existir alguns docentes que ainda não usem com frequência o Portal da Capes, sendo assim, esse treinamento poderia ser interessante.

A Educação Profissional e Tecnológica é composta por cursos técnicos, por cursos de graduação tecnológica e cursos de pós-graduação de lato sensu e stricto sensu. Os cursos técnicos de nível médio são compostos pelas modalidades integrada, concomitante e subsequente. Desta forma,

pode se imaginar que o público destas instituições é bem diversificado, jovens, adultos, alunos, professores que são mestres e doutores. Logo, acredita-se que o acervo e os serviços prestados por bibliotecas que atendem a EPT sejam ou deveriam ser variados. Pensando nisso, a biblioteca de uma instituição da EPT que ofereça todas as modalidades e níveis de ensino, pode ficar limitada se for apenas escolar ou universitária, seria mais interessante que fosse denominada biblioteca multinível.

Na sociedade atual percebe-se o acúmulo e a expansão de informações. Neste sentido se torna fundamental ao indivíduo que saiba realizar a correta seleção, avaliação e uso das fontes de informações, consiga checar a veracidade e a procedência dos dados que recebe e tem acesso diariamente. O papel da biblioteca e do bibliotecário precisa ser voltado à transformação social do indivíduo, pois é neste espaço e por meio da função educativa do bibliotecário que é possível o letramento informacional dos sujeitos

os bibliotecários têm a possibilidade de se converterem em agentes chave para que essa mudança ocorra, ao informar e capacitar estudantes e professores na perspectiva do mundo do trabalho em como achar a informação necessária e verificada, habilitando os usuários da biblioteca a lidar com a explosão informacional existente. (FRANCISCO, 2021, p. 87)

Em tempos em que há massiva propagação de *fake news*, buscar utilizar das informações de forma ética é um dos focos da competência em informação. Dessa forma, o trabalho de Santos et al. (2021) aborda o papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19, em busca de uma emancipação humana. Nesta pesquisa, os autores analisaram um evento que ocorreu por meio de *live* virtual, promovido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal Goiano, em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. O evento realizou-se em uma mesa redonda na plataforma Youtube, sobre a discussão dos temas *fake news* e inteligência artificial. É de conhecimento público que durante a pandemia do Covid-19 muitas bibliotecas, assim como várias empresas, serviços e locais, tiveram que fechar suas portas, temporariamente, tiveram que se reinventar, criaram serviços novos e novas formas de atender os públicos e os clientes. Pensar em uma *live*, por exemplo, promovida por uma biblioteca em colaboração com equipe de coordenação pedagógica e direção de alguma escola da EPT, pode ser uma ideia interessante, pois pode ser replicada para vários outros temas e possibilidades, como uma

conversa com autores de determinado livro ou mesas de conversas sobre algum assunto específico, o que colaboraria com a formação de alunos e a formação continuada de professores.

As bibliotecas, por meio dos serviços e produtos desenvolvidos pelos bibliotecários, podem auxiliar os indivíduos no melhor uso das informações, evitando que os mesmos contribuam com a propagação de *fake news*. A exemplo, a *live* objeto deste trabalho, uma iniciativa de bibliotecários de uma instituição educacional. (SANTOS et al, 2021, p. 70)

O currículo é um documento que formaliza, estrutura e norteia o ensino em determinada escola. A seguir, uma definição sobre os elementos que contemplam um currículo.

(a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; (b) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos; (c) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; (d) os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; (e) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização (MOREIRA; CANDAU, 2008, p.17, **apud** COSTA, 2020, p. 4).

Neste documento, como definido por Moreira e Candau (2008), constam os conteúdos que precisam ser ensinados aos alunos, visando sua formação integral. Integral, aqui, se entende pela totalidade, logo uma formação completa e geral do indivíduo. Sendo assim, é fundamental pensar na integralização das disciplinas e conteúdos que estão no currículo. A biblioteca reflete por meio do seu acervo essa composição do currículo, pois os livros, periódicos científicos, bases de dados que são oferecidos pelo espaço, precisam contemplar os conteúdos e as referências bibliográficas que estão listadas no projeto pedagógico de cada curso ou no currículo da instituição. Logo, pode-se considerar que a biblioteca é um elemento essencial a integralização curricular. No entanto, foram encontradas pesquisas que revelam que há uma falha ou pouca integralização curricular nas escolas pesquisadas, o que consequentemente, impacta no serviço prestado pela biblioteca.

Na pesquisa de Costa (2020), intitulada “*O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração*” apresenta os pontos de vistas de alunos a respeito do desenvolvimento do currículo integrado em um curso técnico de uma instituição pública de EPT. A partir dos dados coletados é possível perceber que o currículo integrado ainda é um

desafio, já que há pouco diálogo entre áreas de conhecimento relacionadas. Ao refletir sobre a expressão currículo integrado, conforme Costa (2020, p. 6), se trata de “uma forma de contemplar uma compreensão global do conhecimento e de promover maiores parcelas de interdisciplinaridade na sua construção”. E assim,

O currículo integrado visa à superação da fragmentação, compartimentação e estratificação dos saberes; visa à integração entre a formação acadêmica, formação geral, e a formação profissional, formação para o trabalho, tendo por finalidade a superação do currículo para o cérebro e o currículo para as mãos. (GOODSON, 1997, **apud** COSTA, 2020, p. 6)

Nesta pesquisa, Costa (2020), aponta que entre os discentes pesquisados, há uma unanimidade em afirmar que não percebem a integralização curricular dos conteúdos e as atividades solicitadas pelos docentes do curso. Ao passo que, os alunos indicam as possíveis conexões entre conteúdos de disciplinas diferentes. Também se queixam que há uma sobrecarga de exercícios e avaliações solicitados ao mesmo tempo. O coordenador entrevistado atesta que não existe integração entre os cursos da instituição. A falta de diálogo entre os docentes é outro problema apontado pelo coordenador.

Como se percebe existem várias situações que inviabilizam a integralização curricular. Em uma escola é essencial que todos os serviços, setores e pessoas envolvidas, atuem de forma integrada, visando o ensino-aprendizagem dos educandos. Por isso, é importante que as equipes se conheçam, que hajam reuniões pedagógicas constantes, que todos trabalhem em prol de um objetivo comum.

Ao lembramos a biblioteca de uma instituição escolar, principalmente de EPT, é essencial que o espaço e os profissionais que ali atuam, busquem trabalhar de forma colaborativa com equipe pedagógica dessa escola. É fundamental que a biblioteca participe de reuniões pedagógicas para conhecer as dificuldades e possibilidades que estão envolvidas naquela instituição.

Uma biblioteca que não participa de reuniões pedagógicas, acaba ficando excluída das decisões e informações mais importantes da escola, assim, não consegue oferecer serviços mais adequados aos usuários.

A obra de Oliveira (2022) traz um breve histórico da educação profissional e tecnológica e aponta uma correlação com a biblioteca. Assim, desenvolve uma reflexão sobre a EPT, levando

em consideração que a educação brasileira é marcada por disputas que tentavam e ainda buscam enfrentar o dualismo no ensino propedêutico e profissional. A Educação Profissional e Tecnológica visa uma educação que amplie a consciência crítica do sujeito. Por isso, conforme a autora, é preciso pensar na biblioteca de uma instituição de EPT como um órgão ativo dentro do ambiente escolar, seus serviços e recursos informacionais colaboram no processo de ensino aprendizagem dos alunos, também na formação de sujeitos críticos no uso das informações. Ainda em Oliveira (2022, **apud** RAMOS, 2010), aponta que a integração entre a EPT e o ensino médio, está para além da reforma, pois não se trata, exclusivamente, de juntar os currículos dos cursos, mas sim que deve haver uma organização no currículo, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem seja promovido de forma a contemplar a apropriação de conhecimentos gerais e específicos, e assim, se vincule a cultura, a tecnologia, o trabalho, sendo este último o mediador neste processo de formação. Diante dessa perspectiva, a integralização curricular tem como foco à formação de profissionais que busquem se emancipar, superando a dominação vivenciada por estes pelas classes dominantes.

Considerações finais

Em acordo com o objetivo deste artigo, a partir das obras encontradas na pesquisa, pode-se dizer que a biblioteca possui condições para colaborar com a formação do docente e a integralização do currículo de cursos na EPT, no entanto, devido às poucas publicações encontradas sobre as temáticas, não se pretende concluir esta pesquisa de forma definitiva, mas sim despertar o interesse para futuras pesquisas.

A biblioteca, quando atuante de forma colaborativa à escola, a qual pertence, é uma potente agente para a transformação social e cultural do público atendida por ela. Atuando, como espaço cultural e social ela se aproxima da formação omnilateral, ao possibilitar aos envolvidos na Educação Profissional e Tecnológica o acesso às informações, à leitura de forma mais profunda e crítica, e assim, uma formação e vida na sociedade mais libertadora, criativa e plena.

Torna-se fundamental evidenciar que o docente da EPT recorra e considere a biblioteca como agente de apoio a sua formação contínua, a formação dos alunos e também na integralização curricular. Acredita-se que o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores irá

colaborar positivamente à formação do educandos da EPT.

Alguns exemplos, mencionados nesta pesquisa, de serviços que as bibliotecas podem promover não são estanques, não acabam por aqui, existem muitas formas em que as bibliotecas podem contribuir com o cumprimento dos objetivos das instituições as quais pertecem.

Atualmente, para compreender a sociedade em que vivemos, marcada pelo capitalismo é fundamental fazer uso da leitura e da pesquisa de forma crítica e reflexiva. Pensar a pesquisa como princípio educativo é o que permite a biblioteca a colaborar com a formação integral do indivíduo. Pois, ao saber como e onde pesquisar, o indivíduo consegue romper com a alienação, se emancipa e se liberta.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm. Acesso em: 22 nov. 2022.

COSTA, Maria Adélia da. O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/rbept/article/view/7948>. Acesso em: 22 nov. 2022.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006, 128p.

FRANCISCO, André Carlos. **A relação entre biblioteca e educação profissional e tecnológica: aprendizado e reflexão crítica**, 2021. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano. Ceres: IFGO, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2001/3/Disserta%20a7%20a3o%20Andr%20a9%20Francisco.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 23 ed. São Paulo: Autores associados: Cortez, 1989. (Coleção: Polêmicas do nosso tempo, 4).

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

NOGUEIRA, Antonio Wherbty Ribeiro; COSTA, Maria Adélia da; MORAES, Ana Cristina de. Formação docente para a educação profissional e tecnológica no contexto neoliberal. **Revista Cocar**, Belém, PA, v. 15, n. 33, p.1-20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4638>. Acesso em 28 nov. 2022.

OLIVEIRA, Livia Ferreira de. Breve histórico da educação profissional e tecnológica e uma correlação com a biblioteca. **Revista Iuminart**, [S. l.], ano 14, n. 20, jun. 2022. Disponível em: <http://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/index.php/iluminart/article/view/413/374>. Acesso em: 27 nov. 2022.

OLIVEIRA, Marlene de (Coord.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 143 p. (Coleção Didática)

RIBEIRO, Leila Alves Medeiros; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Letramento Informacional e Midiático para professores do século XXI. **Em Questão**, Porto Alegre, RS, v. 21, n. 2, p. 203-221, mai/ago. 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/11578>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SANTOS, Letícia Rodrigues dos; LIMA, Emmanuela Ferreira de. Estado da arte da competência em informação na educação profissional e tecnológica. **REBECIN**, São Paulo, SP, v. 6, n. 2, p. 3-20, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/160688>. Acesso em: 24 nov. 2022.

SANTOS, Letícia Rodrigues. et al. 2021. O papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19: em busca da emancipação humana. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 8, n. 1, p. 63-73, jan./ abr. 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/160564>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 12, n. 34, p. 152-165, abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100012&lng. Acesso em: 22 nov. 2022.

VEIGA, M. S.; PIMENTA, J. S.; SILVA, L. S. O desafio educacional do bibliotecários nas bibliotecas multiníveis da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Biblionline**, João Pessoa, PB, v. 14, n. 4, p. 49-64, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/109095>. Acesso em: 28 nov. 2022.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. Volume 1. Contraponto: Rio de Janeiro, 2005.